

INFORMATIVO SEMANAL DA **CACB** SOBRE TEMAS ECONÔMICOS, TRIBUTÁRIOS E POLÍTICOS DE INTERESSE DO SETOR PRIVADO BRASILEIRO E DE UTILIDADE GERENCIAL

**DATA: 14/05/2004**

**ANO II - Nº. 047**

## BOA NOTÍCIA I - DESEMBOLSOS DO BNDES

Os desembolsos do BNDES cresceram 73% no primeiro quadrimestre de 2004, comparado com igual período de 2003 (quadro abaixo). O salto foi de R\$ 6,4 bilhões para 11,0 bilhões. Para o BNDES, a meta para 2004, de desembolso da ordem de R\$ 47 bilhões, será alcançada. Individualmente, o segmento que mais recebeu recursos do banco de janeiro a abril foi o de agropecuária, com R\$ 2,1 bilhões, com crescimento de 167% em relação ao mesmo período de 2003. Destaque especial deve ser dado – em função dos reflexos futuros no emprego, ao crescimento de 81% nos desembolsos para a indústria.

Outro dado relevante da informação do BNDES é o que se refere aos desembolsos para micro, pequenas e médias empresas. Eles totalizaram R\$ 3,6 bilhões até abril, aumento de 66% em relação aos quatro primeiros meses de 2003. Este valor representa 33% do total de desembolsos do BNDES.

**Os resultados, segundo o BNDES, confirmam a tendência de recuperação da economia iniciada no último trimestre de 2003.**

Desembolsos do BNDES por setor  
Janeiro a abril de 2004 – Em R\$ bilhões

Setores	Jan-Abr 2004	2004/03 %	% no total
Agropecuária	2,1	167	19
Indústria	5,6	81	51
Infra-estrutura	2,5	35	23
Comércio e Serviços	0,6	11	6
Educação e Saúde	0,1	-14	1
<b>Subtotal</b>	<b>10,9</b>	<b>70</b>	<b>100</b>
Aplicações mercado secundário	0,1	-	-
<b>Total</b>	<b>11,0</b>	<b>73</b>	<b>-</b>

## BOA NOTÍCIA II – DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

Segundo a CNI, “os indicadores industriais referentes ao mês de março revelaram que está em curso um processo de recuperação da atividade industrial”.

A expressão maior está no comportamento das vendas das indústrias, que cresceram 22,32% (reais) em relação a fevereiro. Após o ajuste sazonal (pois março tem mais dias úteis que fevereiro) o crescimento real é de 3,45%. Comparado com o comportamento das vendas no último trimestre de 2003, as vendas do primeiro trimestre de 2004 mostram um crescimento de 14,4%. De acordo com a CNI, “além das expressiva melhora no cenário macroeconômico”, deve ser ainda destacado que há de fato uma recomposição, ainda que lenta, dos salários reais, e que as exportação têm tido um excelente desempenho.

O número de trabalhadores também cresceram em março em relação a fevereiro (0,53%), o que também aconteceu em relação aos salários líquidos reais (+0,85% após o ajustamento sazonal).

Outro dado relevante, é a utilização da capacidade instalada (81,9% em março de 2004), numa volta aos níveis observados no meado de 2002, antes, portanto, da deterioração da macroeconomia às vésperas da eleição presidencial.

É positivo fazer este registro, ante tantas notícias negativas, pois esses dados, segundo a Confederação Nacional da Indústria, “sinalizam a continuidade da trajetória de recuperação, embora lenta e gradual, da atividade industrial”.

## COMO ATRAIR CAPITAL ESTRANGEIRO PARA O PAÍS

A lição é de Teiji Sakurai, Diretor-Presidente da Jetro no Brasil ( Japan External Trade Organization). Conhecedor e admirador do Brasil, Sakurai representa uma boa oportunidade para o Brasil atrair investimentos japoneses diretos. Os investimentos japoneses começaram a crescer em 2003, quando chegaram a US\$ 1,368 bilhão. Nos últimos 12 meses, o investimento soma US\$ 1,322 bilhão. Anteriormente a isso, o pico foi em 2001 (US\$ 827 milhões). Em 2002, foi de US\$ 504 milhões. De 1996 a 2000, a média/ano foi de US\$ 290 milhões.

Comentando a ação do Brasil na atração de investimentos, Sakurai faz algumas observações interessantes:

“O Brasil em algum momento esforçou-se em atrair o capital estrangeiro de forma sistemática, planejada e contínua?”

“Os brasileiros acham que se o capital americano não vem, vão poder contar com o capital japonês. Se o capital japonês não se confirma, não se preocupam, acham que os europeus vão bancar”. (Sobre o excesso de confiança dos brasileiros.)

“O Invest Brasil” foi a primeira tentativa do Brasil para atrair investimentos estrangeiros em sua história. Apesar do empenho, o órgão apresenta problemas como orçamento e recursos humanos insuficientes, falta de rede mundial de contatos e sede no Rio de Janeiro e não em Brasília”.

Em seu estudo, divulgado em matéria do jornal Gazeta Mercantil, Teiji Sakurai apresenta onze recomendações para atrair mais capital estrangeiro:

- Formar consenso de que atrair capital externo é importante e conduzir com seriedade o trabalho de promover investimentos estrangeiros no Brasil, reconhecendo que é uma tarefa extremamente difícil.
- Investigar a política adotada pelos países concorrentes e a competição entre estados existentes no exterior.
- Fortalecer institucionalmente a “Invest Brasil” para melhorar o seu funcionamento e conduzi-la para ser futuramente um “one stop service”.
- Criar estratégias de médio e longo prazos e pôr o país para atrair os investimentos.
- Divulgar ativamente a nova imagem do Brasil e suas mudanças.
- Esforçar-se para reduzir, pelo menos um pouco, o “Custo Brasil”.
- Fortalecer as atividades de promoção para atrair capitais estrangeiros aos estados.
- Elaborar o portfólio por segmento de setores de interesse para o investimento e o portfólio de potenciais investidores brasileiros.
- Efetuar trocas permanentes de informações, mantendo estreitas relações com as câmaras de indústria e comércio, órgãos de comércio exterior/promoção de investimentos, embaixadas e consulados de outros países, instalados no Brasil.
- Manter estreito contato com as empresas estrangeiras já instaladas no país e coletar delas os problemas relacionados com investimentos e trazer esses dados para a política governamental.
- Os órgãos de promoção de investimentos devem estabelecer escritórios e pontos de contato nos principais países do exterior.

### Responsabilidade Técnica:

RN & MARINI Editora e Comunicação

SCN Qd. 02, Ed. Centro Empresarial Liberty Mall, Torre B, Sala 431 CEP:70712-903

Fone: (61) 327-8690/328.8053 – Fax: (61) 326-4138

E-mail: [rn.marini@terra.com.br](mailto:rn.marini@terra.com.br) / [rn@brturbo.com](mailto:rn@brturbo.com) / [carnltda@terra.com.br](mailto:carnltda@terra.com.br)